

## O GINÁSIO MUNICIPAL NOSSA SENHORA DO PATROCÍNIO: SUA CULTURA E SUAS PRÁTICAS EDUCATIVAS (1939 - 1968)

JARDIM, P. S.<sup>1</sup> MULLER, J. N. M.<sup>2</sup>, BICA, A.C.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

[pamelajardim.aluno@unipampa.edu.br](mailto:pamelajardim.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

[josianemuller.aluno@unipampa.edu.br](mailto:josianemuller.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil

[alessandrobica@unipampa.edu.br](mailto:alessandrobica@unipampa.edu.br)

### RESUMO

O presente trabalho que resulta de um projeto de pesquisa que está sendo desenvolvido no Mestrado Acadêmico de Ensino, tem por objetivo analisar e compreender a cultura e as práticas educativas do Ginásio Municipal Nossa Senhora do Patrocínio durante o período de 1939 - 1968. As indagações sobre cultura escolar se intensificaram diante de estudos deste mestrado na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) e, em participação do Grupo de Pesquisa em História da Educação, Repositórios Digitais e Acervos Históricos (PHERA), o qual aborda sobre a História da Educação e a História da/em Educação Popular na fronteira do pampa gaúcho, o que favorece na presente pesquisa.

**Palavras-Chave:** Práticas Educativas, Cultura escolar, História da instituição escolar.

### 1 INTRODUÇÃO

Através das práticas educativas e da cultura escolar do Ginásio Municipal Nossa Senhora do Patrocínio durante o período de 1939 - 1968, busca-se analisar de que maneira tais práticas eram utilizadas e desenvolvidas dentro e fora da escola, além da cultura escolar inserida nesta instituição na cidade de Dom Pedrito (RS) nesse marco temporal por meio de seus documentos, com o intuito de compreender sua história e seu processo educacional, visando que a escola somente atendia educandos de sexo masculino, além de seu grupo pedagógico ser formado apenas por padres. Inicialmente, a prefeitura municipal cedeu uma casa localizada no centro da cidade e, logo, iniciou-se então um movimento para a

fundação do Ginásio Municipal, que tinha por objetivo torná-lo um Ginásio Estadual para que ficasse gratuito a todos.

Dessa forma, a pesquisa surge sendo fruto da necessidade reflexiva na/para formação de professores, que atualmente encontram-se contagiados de tantas incertezas, principalmente quando refletimos sobre a análise histórica da construção de identidade profissional. Além disso, acredita-se que essa pesquisa contribuirá para o campo da História da Educação, para o campo de Formação de Professores e para que se tenha um melhor entendimento das ações que regem os processos educativos, diante da cultura escolar, que é construída e alimentada por práticas desenvolvidas na escola e que forma aquele que disseminou essa cultura.

Como enfatiza Xavier (2014, p. 13) “a construção de uma abordagem sócio histórica da temática em questão representa um avanço para a compreensão das particularidades que constituem o processo de profissionalização da categoria docente”. Portanto, observa-se que este conhecimento e a análise social e histórica presente nesta instituição pode e deve fazer parte do cotidiano reflexivo dos professores presentes nesta escola, para que se forneça discussões sobre a cultura escolar nas escolas do Brasil e do porquê se mantém esse modelo educacional que ainda se repete, além de identificarmos se há traços pedagógicos deste marco temporal presentes no período atual.

## **2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)**

A presente pesquisa utiliza da pesquisa documental, que segundo Bica (2012) e Nunes (1990, 2005), baseia-se: - Em buscar referencial; - Coletar dados; - Mapear e decodificar os dados, inventando um método que melhor funcione para explorar cada documento e o conjunto de documentos, problematizando essas fontes, dialogar e indagar as fontes, analisando-as. Além disso, investiga-se e responde-se os questionamentos surgidos durante esta pesquisa por meio da análise documental, visando acreditar na importância e na colaboração que os documentos têm para a história, memória e, principalmente, para o reconhecimento de um passado, aqui neste caso, de uma instituição escolar, com o objetivo de perceber a construção e reformulação deste ambiente.

Portanto, acredita-se que essa pesquisa contribuirá para o campo da História da Educação, para o campo de Formação de Professores e para que se tenha um melhor entendimento das ações que regem os processos educativos, diante da

cultura escolar, que é construída e alimentada por práticas desenvolvidas no ginásio e que forma aquele que disseminou essa cultura.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Escola Estadual de Ensino Médio Nossa Senhora do Patrocínio foi fundada em 1939, pelo padre Antônio Paul, natural da Alemanha, que teve vivência e moradia na cidade de Dom Pedrito/RS devido à solicitação de superiores da Congregação, pelo fato de já haver falta de sacerdotes brasileiros que pudessem suprir as necessidades das Paróquias.

Devido a esta vinda do padre para a cidade, ocorreu certa preocupação pela falta de um estabelecimento de segundo grau para a formação da juventude masculina e pobre. A prefeitura cedeu uma casa situada nas proximidades do centro da cidade e iniciou-se então um movimento para a fundação do Ginásio Municipal, que recebeu o nome de Ginásio Municipal Nossa Senhora do Patrocínio, mas a intenção era torná-lo em um Ginásio Estadual para que ficasse totalmente gratuito a todos, e que o governo Estadual pagasse as despesas para o funcionamento do Ginásio.

Ao iniciar uma pesquisa em um espaço de memória, neste caso, em uma instituição escolar, notamos que estudos sobre as relações construídas socialmente e estabelecidas entre os indivíduos, grupos e a comunidade social, nos ajuda a termos uma noção desta história, nos proporcionando um visão diferente de nós mesmos, destas relações sociais e dos outros que estão estabelecidos nessa realidade que se apresenta. Percebe-se que ao refletir sobre o tempo histórico, podemos encontrar um nível muito alto de memória que, de alguma forma, auxilia a história e a alimenta.

Memória – o vestígio que pode ser história, seja ela individual ou coletiva, nos impulsiona na construção de novas experiências, novas posturas a partir da valorização do já vivido (LE GOFF, 1990). O que nos faz refletir que, por mais que se mantenha focado na história e em seu rigor metodológico, sempre irá permanecer “fluidos e fugidios os pedaços de história que se quer reconstruir” (LOPES; GALVÃO, 2005, p. 77). E então, é quando nota-se que o passado talvez nunca será completamente conhecido, porém, ainda assim, podemos tentar compreendê-lo a partir de suas incertezas.

Alguns pesquisadores da História da Educação brasileira, como Dermeval

Saviani, Moacir Gadotti, Paolo Nosella e Ester Buffa, mostram que no século XIX a classe mais alta, considerando que o nível das escolas oficiais brasileiras eram de baixo rendimento, incentivava as escolas particulares, as quais eram voltadas para uma elite governante, indicando que os alunos que ali estavam matriculados seriam os futuros administradores do país.

Pensando dessa forma, também reflete-se sobre as práticas educativas e escolares utilizadas neste período, as quais são entendidas como um conjunto dinâmico, sendo advindas da cultura escolar do dia a dia da escola, que estão interligadas em uma união indissolúvel, as práticas educativas e escolares juntamente das culturais e sociais, que são desenvolvidas na comunidade escolar, com o objetivo de educar, amparando-nos no conceito de Julia (2001).

Porém, entende-se que as práticas educativas antecedem as práticas escolares, analisando que as escolares são desenvolvidas em uma instituição escolar e que tem por objetivo final a educação, de transmitir as heranças de geração para geração, com a finalidade de assegurar a formação e desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano, pensadas e desenvolvidas por profissionais da área da educação e nas ações de uma instituição própria - a instituição escolar.

#### **4 CONCLUSÃO**

A atual pesquisa que ainda está em andamento é fruto da necessidade reflexiva na/para formação de professores, que atualmente encontram-se contagiados de tantas incertezas, principalmente quando refletimos sobre a análise histórica da construção de identidade profissional.

Além disso, acredita-se que essa pesquisa contribuirá para o campo da História da Educação, para o campo de Formação de Professores e para que se tenha um melhor entendimento das ações que regem os processos educativos, diante da cultura escolar, que é construída e alimentada por práticas desenvolvidas na escola e que forma aquele que disseminou essa cultura.

#### **REFERÊNCIAS**

AZEVEDO, Regina Quintanilha. *Práticas educativas do curso complementar de uma escola particular católica (Colégio Espírito Santo, Bagé, 1930-1944)*. 2003. 160 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação,

Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2003.

BICA, Alessandro Carvalho. *A pesquisa em história da educação: caminhos, etapas e escolhas no trabalho do historiador*. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL, 9. 2012, Gravataí. Anais [...]. Gravataí: Unisinos /Ulbra, 2012. Disponível em: <http://www.uces.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/768/7>. Acesso em: 20 jun. 2023.

FRAGO, Antonio Viñao; ESCOLANO, Agustín. *Currículo, espaço e subjetividade: a arquitetura como programa*. Rio de Janeiro: Editora DP & A, 2001.

LE GOFF, Jacques. *1924: História e memória*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1990.

LOPES, Eliana Marta Teixeira; GALVÃO, Ana Maria de Oliveira. *História da Educação*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. *Revista Brasileira de Educação*, v.14, n. 40, p. 143-155, 2009.

SILVA, V. K.; SILVA, H. M. *Dicionário de conceitos históricos*. 2. Ed. São Paulo, Contexto, 2006

VASCONCELLOS, Maria Izabel. *Dom Pedrito, ontem, hoje e sempre...* Dom Pedrito: Rigo, 2008.

VINÃO FRAGO, Antonio. El espacio y el tiempo escolares como objeto histórico. *Contemporaneidade e Educação*, Rio de Janeiro, n.7, p. 100-101, 2000.

XAVIER, Libânia Nacif. A construção social e histórica da profissão docente: uma síntese necessária. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. In: *Revista Brasileira de Educação*, v. 19, n. 59, out.-dez., 2014.